

Proceeding Series of the Brazilian Society of Computational and Applied Mathematics

Erros em Rajada em Códigos Matriciais Bidimensionais

Débora Beatriz Claro Zanitti¹

Universidade Estadual Paulista (UNESP), Campus de São João da Boa Vista, SP
Cintya Wink de Oliveira Benedito²

Universidade Estadual Paulista (UNESP), Campus de São João da Boa Vista, SP

É cada vez maior a necessidade de transmitir e receber informações através de sistemas de comunicações digitais (telefones celulares, satélites, computadores, etc). Um código corretor de erros é um modo organizado de acrescentar algum dado adicional, chamado de paridade ou redundância, a cada informação que se queira transmitir permitindo que ao recuperar tal informação, ele possa detectar e corrigir erros. Neste trabalho será apresentado um estudo sobre a detecção e correção de erros em rajada em códigos matriciais bidimensionais com paridades diagonais.

Códigos corretores de erros na forma matricial podem ser construídos utilizando paridades nas linhas, colunas e diagonais e, possuem como características principais a simplicidade e a flexibilidade. O principal interesse em tais códigos está na sua habilidade em corrigir grupos de erros (*cluster*) chamados de erros em rajada (*burst*). Um erro em rajada de comprimento k é qualquer padrão de erro no qual o número de símbolos entre o primeiro e o último erro, incluindo estes erros, é k , [1]. Alguns campos de aplicação destes códigos são em gravação magnética, sistemas de armazenamento para proteger dados contra apagamentos, compactação de áudio e processamento de imagens, [2].

Considere um vetor de informação organizado estruturalmente em uma matriz de dimensão $n \times n - 1$. Podemos reorganizar tal matriz em uma matriz quadrada $n \times n$ adicionando as paridades na última coluna da matriz com as somas módulo dois das diagonais. Estes são os **códigos matriciais com paridades diagonais**, [2,3]. Na Figura 1 tem-se um código matricial bidimensional com parâmetros (20,25).

1	2	3	4	5
6	7	8	9	10
11	12	13	14	15
16	17	18	19	20
21	22	23	24	25

Figura 1: Código matricial bidimensional com paridades diagonais.

Para este código, as paridades diagonais são representadas pelos números 5, 10, 15, 20 e 25, e são obtidas da seguinte forma: o dígito 5 é obtido da paridade das diagonais 9, 13,

¹bia.zanitti@hotmail.com

²cintya.benedito@unesp.br

17 e 21; o dígito 10 da diagonal 1, 14, 18 e 22; o 15 de 2, 6, 15, 19 e 23; o 20 de 3, 7, 11, 20 e 24 e o 25 das paridades da diagonal 4, 8, 12 e 16.

Estes códigos são capazes de corrigir erros em rajada de comprimentos $k \leq n - 1$. Uma vez obtido o código, é realizado o cálculo das síndromes horizontais e verticais da matriz recebida. Feito isto, compara-se os dois vetores síndromes. Caso eles sejam iguais, não se deve fazer nenhum deslocamento e somar o vetor síndrome vertical à primeira linha da matriz. Já quando os vetores síndromes se diferem, é realizado o deslocamento até que fiquem iguais e este deslocamento se refere a linha a ser corrigida. Iremos exemplificar este processo através do exemplo a seguir.

Exemplo 0.1. *Considerando um código (20,25) e a mensagem $u = 10100101101110111111$ pertencente a este código, vamos organizá-la em uma matriz quadrada com paridade diagonal. Porém, na transmissão houve ruídos e ocorreu um surto de erro na primeira linha do código como pode ser visto na Figura 2:*

1	0	1	0	1	→	0	1	0	1	1
0	1	0	1	0		0	1	0	1	0
1	0	1	1	0		1	0	1	1	0
1	0	1	1	0		1	0	1	1	0
1	1	1	1	1		1	1	1	1	1

Figura 2: Erros em rajada na primeira linha.

O vetor síndrome vertical do código é $s_v = 11110$ e o vetor síndrome horizontal, lida de baixo para cima, é $s_h = 11110$. Como as duas síndromes são iguais, não devemos fazer nenhum deslocamento, assim para corrigi-lo devemos somar s_v a primeira linha do código.

$$01011 + s_v = 01011 + 11110 = 10101 \pmod{2}.$$

Agradecimentos

Os autores agradecem o apoio financeiro da FAPESP Processo 2017/17948-8.

Referências

- [1] M. Blaum, P.G. Farrell, H.C.A. Van Tilborg, Array codes . Chapter 22 in Handbook of Coding Theory, V.S. Pless and W.C. Huffman (Eds.), Elsevier Science B.V, 1998.
- [2] W. P. S. Guimarães. Códigos corretores de erros para gravação magnética. Dissertação de Mestrado em Engenharia Elétrica, UFPE, 2003.
- [3] W. Zhang, J. K. Wolf. A Class Of Burst Error-Correcting Quasi-Cyclic Codes. IEEE TRANSACTIONS ON INFORMATION THEORY, 1988.